Nome: _____

DESCRITOR

Assinale a melhor alternativa:

Texto 1

Achei muito interessante e de bom gosto a edição Especial Mulher (junho de 2007), principalmente a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”. A revista novamente nos brindou com um excelente presente. Parabéns pelo trabalho.

Marcos Cesar Mattedi, Eunápolis, BA .

Texto 2

Interessante a edição especial Mulher, com reportagens esclarecedoras e atuais, mostrando, principalmente a quem viaja com frequência, novidades para comprar. Apenas achei as últimas páginas desnecessárias (“10 coisas para ter antes de morrer”). Poderiam ter aproveitado melhor o espaço.

Há tantas coisas que uma mulher contemporânea gostaria de saber e sobre as quais gostaria de ser informada.

Rosiclér Bondan, Novo Hamburgo, RS.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/060607/cartas.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2011.

Sobre a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”, esses textos apresentam opiniões

A) complementares.

B) divergentes.

C) idênticas.

D) incoerentes.

E) similares.

LIVEWORKSHEETS

Texto 1

Depois dessa reportagem ("Como perder e (atenção!) manter o peso", 17 de fevereiro), chego à conclusão de que não há fórmula secreta nem academia milagrosa. Tudo depende do esforço de cada pessoa que se propõe a perder peso, mas sempre acompanhada de algum profissional habilitado.

Valter Lemos Filho. Florianópolis, SC.

Texto 2

Não há fórmulas mágicas. Temos de consumir menos calorias do que gastamos e, para isso, aumentar a atividade física e comer em menor quantidade.

Gisele Maria Giovinazzo. Nutricionista. São José do Rio Preto, SP.Veja. 24 fev. 2010.

Nesses textos, os leitores apresentam opiniões

A) antagônicas.

B) complementares.

C) confusas.

D) incoerentes.

E) superficiais.

Os viajantes e o urso

Um dia, dois viajantes deram de cara com um urso.

O primeiro se salvou escalando uma árvore, mas o outro, sabendo que não ia conseguir vencer sozinho o urso, se jogou no chão e fingiu-se de morto. O urso se aproximou dele e começou a cheirar sua orelha, mas, convencido de que estava morto, foi embora. O amigo começou a descer da árvore e perguntou:

– O que o urso estava cochichando em seu ouvido?

– Ora, ele só me disse para pensar duas vezes antes de sair por aí viajando com gente que abandona os amigos na hora do perigo.

Moral: A desgraça põe à prova a sinceridade da amizade.

ESOPO. Fábulas completas. São Paulo: Moderna,1994.

Esse texto se organiza, principalmente, a partir

A) da descrição do espaço.

B) da marcação do tempo.

C) da sucessão dos fatos.

D) do uso do discurso direto.

E) do uso do discurso indireto.

LIVEWORKSHEETS

O burro selvagem e o burro doméstico

Um burro selvagem, como visse um burro doméstico tomando sol, aproximou-se e o felicitou por sua constituição física e pelo proveito que tirava da forragem. Mas depois, ao vê-lo carregando um fardo, tendo atrás o asneiro que lhe batia com um cacete, disse: "Ah! Não mais te felicito, pois vejo que tens coisas em abundância mas não sem grandes males!".

Assim, não é invejável o ganho acompanhado de perigos e sofrimentos.

ESOPO. Fábulas completas. São Paulo: Moderna,1994.

O texto se organiza, principalmente,

A) pela descrição do espaço.

B) pela passagem do tempo.

C) pela sequência dos fatos.

D) pelas características do burro.

E) pelo uso do discurso direto.

A reunião se estendeu pela tarde inteira.

Amontoados no quarto de Cris, os meninos não chegavam a um acordo sobre quem faria o quê na peça. Foi preciso muita conversa (e até alguns beliscões) para que a maioria se conformasse com a distribuição dos papéis. Júnior era o mais forte do grupo e por isso ganhou o direito de segurar o esqueleto. A Ique caberia a tarefa de mover os ossos do braço, fazendo os gestos necessários para acompanhar a fala de Valfrido. E a voz, rouca e tenebrosa, Biel treinou durante toda a manhã.

Apesar dos protestos, as meninas se sujeitaram a permanecer na retaguarda, de olho na casa do Bola e nas esquinas da rua, prontas a avisar os garotos caso surgisse um imprevisto.

– E eu? E eu? – Cisco perguntou, após assoar ferozmente o nariz. – Dão tem babel bra bim?

KLEIN, Sérgio. Tremendo de Coragem. São Paulo: Fundamento Educacional, 2001. p. 57.

A história tem como ponto de partida

A) o protesto das meninas.

B) a montagem de uma peça.

C) a redação de uma peça.

D) a conversa das crianças.

E) o estudo dos meninos.

LIVEWORKSHEETS